

A Integração dos Municípios do Corredor Bioceânico

O Corredor Bioceânico e a Perspectiva da Aduana



A Integração dos Municípios do Corredor Bioceânico

O Corredor Bioceânico e a Perspectiva da Aduana



<https://corredorbioceanico.org/pb/>

A Integração dos Municípios do Corredor Bioceânico

O Corredor Bioceânico e a Perspectiva da Aduana

- Função Institucional da Aduana

- ➔ Proteção da Indústria, Economia, Sociedade, Meio Ambiente e Saúde

- Combate práticas ilícitas
 - Contrabando, descaminho, tráfico de drogas e armas, lavagem de dinheiro...
 - Cumprimento das Medidas de Defesa Comercial
 - Medidas Antidumping, Salvaguardas, Direitos Compensatórios
 - Evita a entrada de produtos proibidos
 - Medicamentos, produtos de origem animal e vegetal

- ➔ Promover o **COMÉRCIO LÍCITO ENTRE PAÍSES**

- ➔ Equilíbrio entre **Celeridade x Segurança**



A Integração dos Municípios do Corredor Bioceânico

O Corredor Bioceânico e a Perspectiva da Aduana

- Celeridade X Segurança

➔ Relacionam-se com Medidas de Facilitação do Comércio Internacional

- Gestão Coordenada de Fronteiras
- Programa Operador Econômico Autorizado
 - Convenção TIR - 1975



<https://acifi.org.br/>



A Integração dos Municípios do Corredor Bioceânico

O Corredor Bioceânico e a Perspectiva da Aduana GESTÃO COORDENADA DE FRONTEIRAS

- Conceito
 - Abordagem coordenada entre agências de fronteiras, nacionais e internacionais
- Propósito
 - Maior eficiência no gerenciamento dos fluxos de comércio e viagens, de maneira equilibrada e harmônica com os requisitos de conformidade;
- Pressupõe
 - Eficiência e eficácia dos controles fronteiriços somente podem ser alcançadas se órgãos de fronteira executarem atividades de forma coordenada



<http://www.wcoomd.org/>

A Integração dos Municípios do Corredor Bioceânico

O Corredor Bioceânico e a Perspectiva da Aduana

GESTÃO COORDENADA DE FRONTEIRAS

- Princípios



- 1 **Um só espaço:** os funcionários dos países compartilham um espaço físico



- 2 **Funções indelegáveis:** não há delegação de funções entre os oficiais de um ou outro país, ainda que compartilhem o mesmo espaço físico



- 3 **Parada única:** passageiros, migrantes, motoristas e meios de transporte param apenas uma vez



- 4 **Ato único:** todos os funcionários realizam os controles ao mesmo tempo e no mesmo espaço, com seus próprios procedimentos e sob a respectiva autonomia administrativa



- 5 **Automação de processos:** apresentação e a gestão de documentos, pagamentos, licenças, registros, e outros requerimentos administrativos são realizadas em formato digital e de maneira prévia à chegada da mercadoria e dos meios de transporte

A Integração dos Municípios do Corredor Bioceânico

O Corredor Bioceânico e a Perspectiva da Aduana

GESTÃO COORDENADA DE FRONTEIRAS

- Resultados esperados

- eliminação de paradas duplas para usuários;
- redução dos tempos na realização dos controles e permanência dos usuários nos postos de fronteira;
- aumento da integridade dos processos e das possibilidades de resultados;

➔ Redução nos custos de transporte

➔ Aumento da competitividade do país e da região no movimento internacional de bens e pessoas

A Integração dos Municípios do Corredor Bioceânico

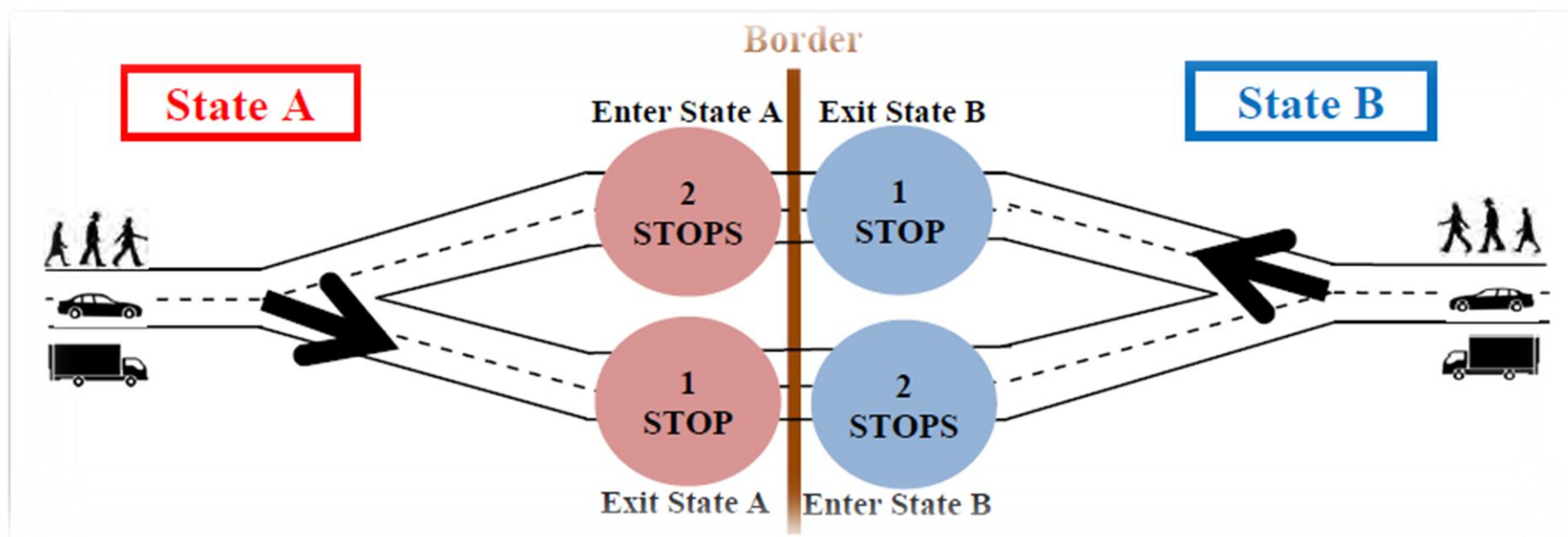
O Corredor Bioceânico e a Perspectiva da Aduana

GESTÃO COORDENADA DE FRONTEIRAS

- Ponto de Fronteira:

SEM INTEGRAÇÃO e SEM COORDENAÇÃO

- São executadas **duas** paradas:



A Integração dos Municípios do Corredor Bioceânico

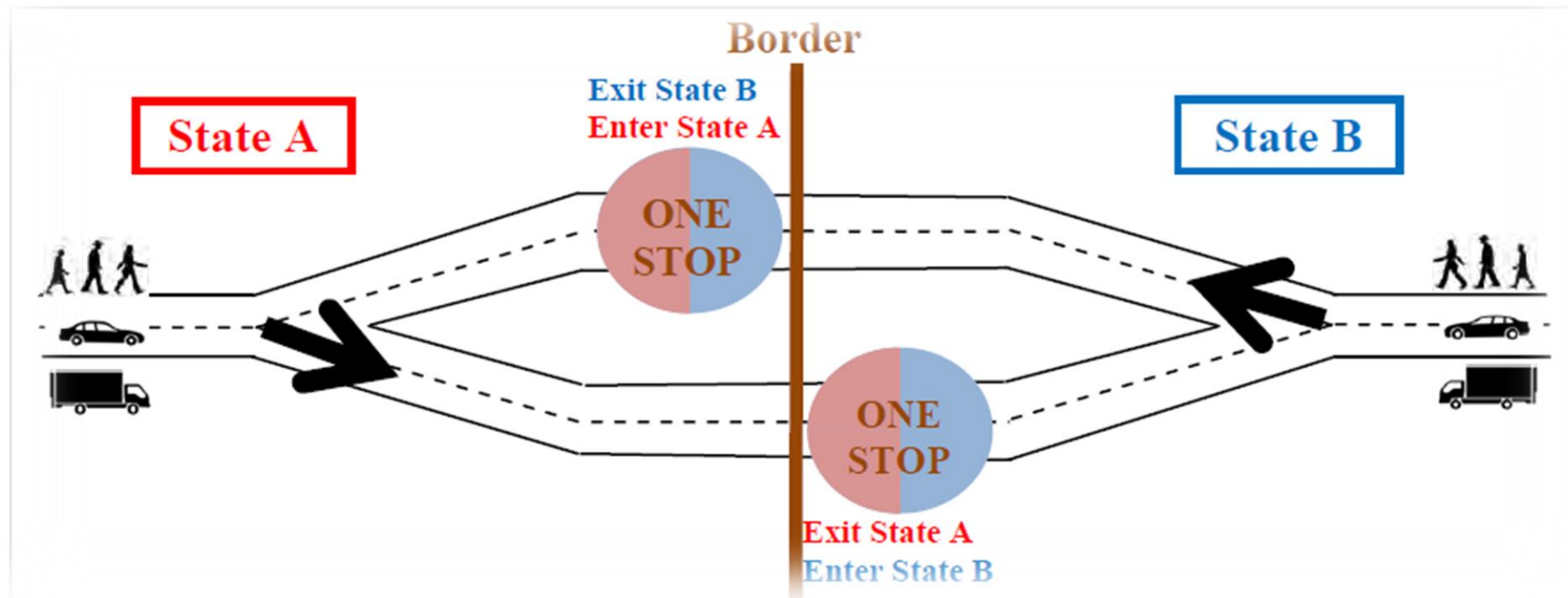
O Corredor Bioceânico e a Perspectiva da Aduana

GESTÃO COORDENADA DE FRONTEIRAS

- Ponto de Fronteira:

COM INTEGRAÇÃO e COM COORDENAÇÃO

- - Cabeceira Dupla → APENAS UMA parada:



A Integração dos Municípios do Corredor Bioceânico

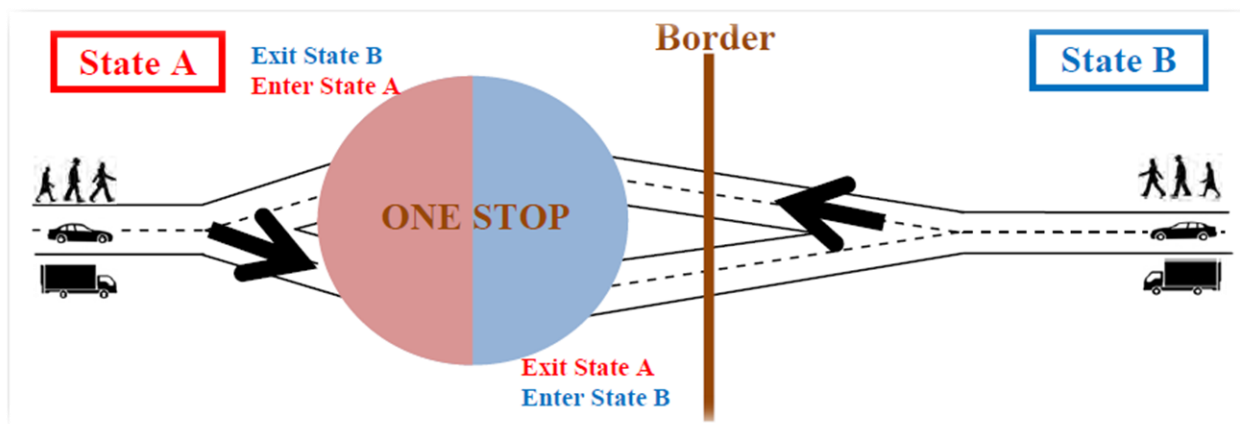
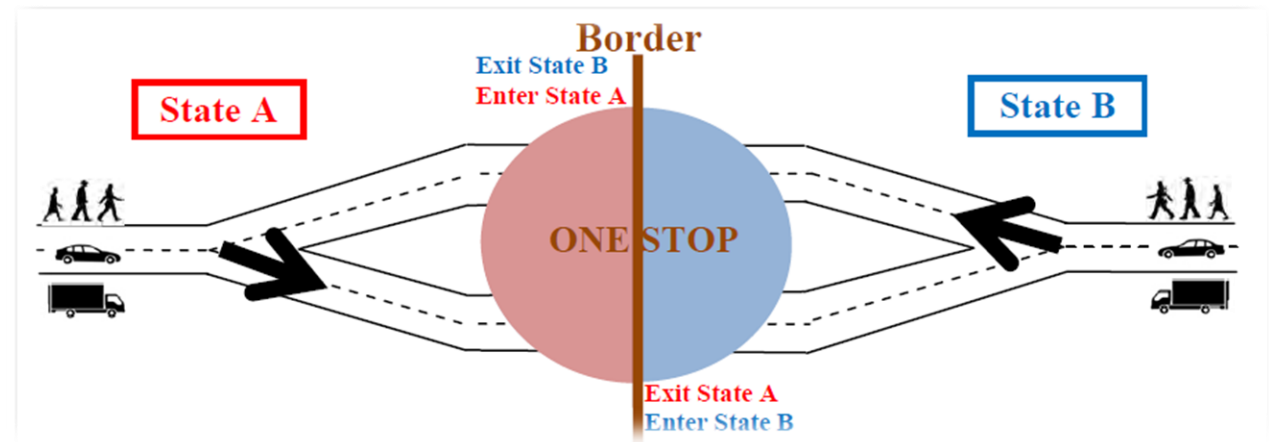
O Corredor Bioceânico e a Perspectiva da Aduana

GESTÃO COORDENADA DE FRONTEIRAS

- Ponto de Fronteira:

COM INTEGRAÇÃO e COM COORDENAÇÃO

- Cabeceira Única → Apenas **UMA** parada



A Integração dos Municípios do Corredor Bioceânico

O Corredor Bioceânico e a Perspectiva da Aduana

GESTÃO COORDENADA DE FRONTEIRAS

- **Desafios da GCF**

- Inexistência de marco regulatório interinstitucional para normatizar oportunidades de coordenação e servir de base para instituições de controle de fronteiras (em nível nacional e entre países limítrofes)
- As atividades de controle e inspeção na fronteira são geralmente realizadas de forma independente entre instituições nacionais e entre países, com coordenação limitada ou nenhuma
- Em geral, a velocidade na modernização da infraestrutura e equipamentos necessários é mais lenta do que a expectativa de facilitação comercial e a melhoria da eficácia e eficiência dos processos de controle fiscal e parafiscal

A Integração dos Municípios do Corredor Bioceânico

O Corredor Bioceânico e a Perspectiva da Aduana

GESTÃO COORDENADA DE FRONTEIRAS

- Desafios da GCF
 - Inexistência de mecanismo abrangente de troca de informações entre as instituições de controle de fronteira por meio de nível nacional ou regional
 - Inexistência de sistema abrangente de identificação, análise e gestão de riscos que inclua todas as instituições de controle de fronteira

A Integração dos Municípios do Corredor Bioceânico

O Corredor Bioceânico e a Perspectiva da Aduana
PROGRAMA OPERADOR ECONÔMICO AUTORIZADO



- **Conceito**

- Parceiro estratégico da Receita Federal que, após ter comprovado o cumprimento dos requisitos e critérios do Programa OEA, é certificado como um operador de baixo risco e confiável

- **Benefícios**

- Usufrui de benefícios oferecidos pela Aduana Brasileira, relacionados à maior agilidade e previsibilidade de suas cargas nos fluxos do comércio internacional

A Integração dos Municípios do Corredor Bioceânico

O Corredor Bioceânico e a Perspectiva da Aduana PROGRAMA OPERADOR ECONÔMICO AUTORIZADO



• Estatísticas



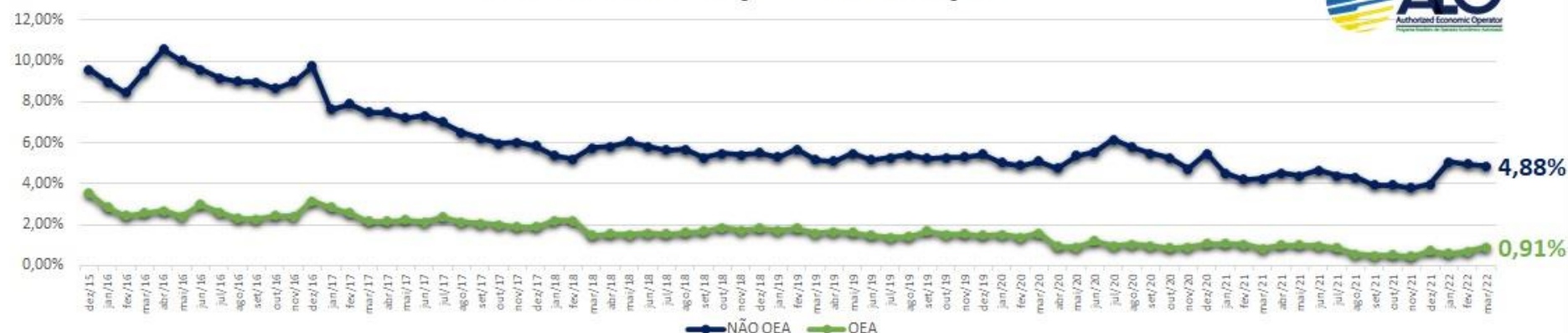
<https://www.gov.br/receitafederal/pt-br/assuntos/aduana-e-comercio-exterior/importacao-e-exportacao/oea/estatisticas-do-programa-oea>

A Integração dos Municípios do Corredor Bioceânico

O Corredor Bioceânico e a Perspectiva da Aduana

PROGRAMA OPERADOR ECONÔMICO AUTORIZADO

Percentual de Seleção - IMPORTAÇÃO



Significado: 99,09%
em Canal Verde

Percentual de Seleção - EXPORTAÇÃO



Significado: 99,39%
em Canal Verde

<https://www.gov.br/receitafederal/pt-br/assuntos/aduana-e-comercio-exterior/importacao-e-exportacao/oea/estatisticas-do-programa-oea>

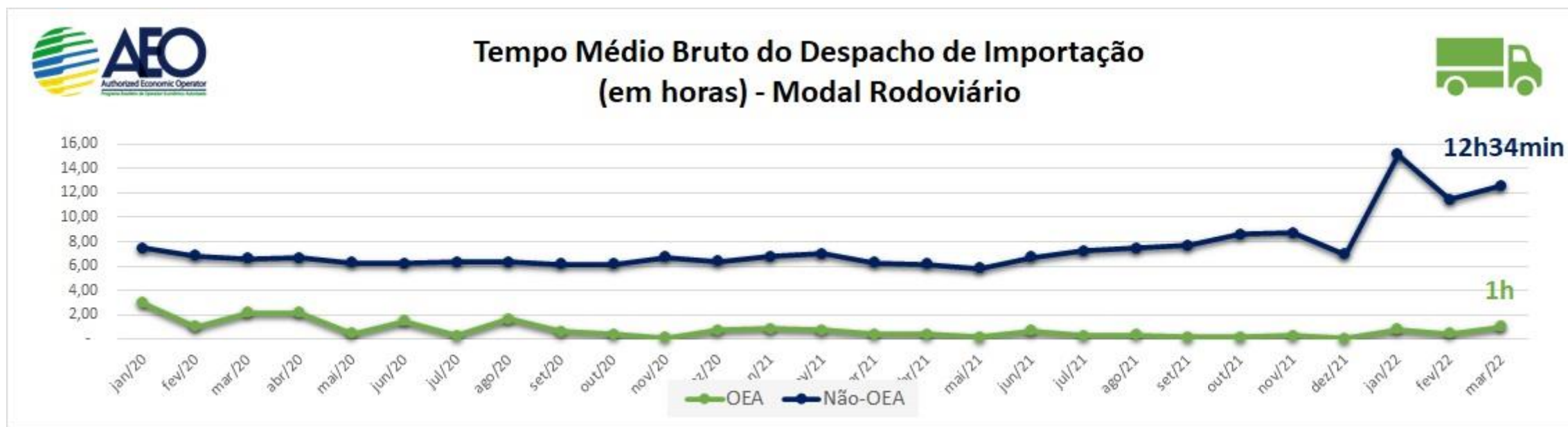


MINISTÉRIO DA
ECONOMIA



A Integração dos Municípios do Corredor Bioceânico

O Corredor Bioceânico e a Perspectiva da Aduana
PROGRAMA OPERADOR ECONÔMICO AUTORIZADO



<https://www.gov.br/receitafederal/pt-br/assuntos/aduana-e-comercio-exterior/importacao-e-exportacao/oea/estatisticas-do-programa-oea>

A Integração dos Municípios do Corredor Bioceânico

O Corredor Bioceânico e a Perspectiva da Aduana

SISTEMA TIR



- Sistema de Transporte Internacional Rodoviário
 - Convenção Aduaneira relativa ao Transporte Internacional Rodoviário de mercadorias efetuado ao abrigo das Cadernetas TIR (Convenção TIR) – ONU
 - Marco jurídico para o transporte internacional
 - 77 Partes Contratantes
 - Implementado a nível global - Parceria Público-Privada UNECE - IRU

A Integração dos Municípios do Corredor Bioceânico

O Corredor Bioceânico e a Perspectiva da Aduana

SISTEMA TIR



- Características

- Permite envio de mercadorias através de terceiros países, além dos de origem e destino
- Evita inspeções físicas nos países de trânsito de passagem
- Multimodal
- Dispensa exigência de garantias nacionais
 - Cadeia Internacional de Garantias

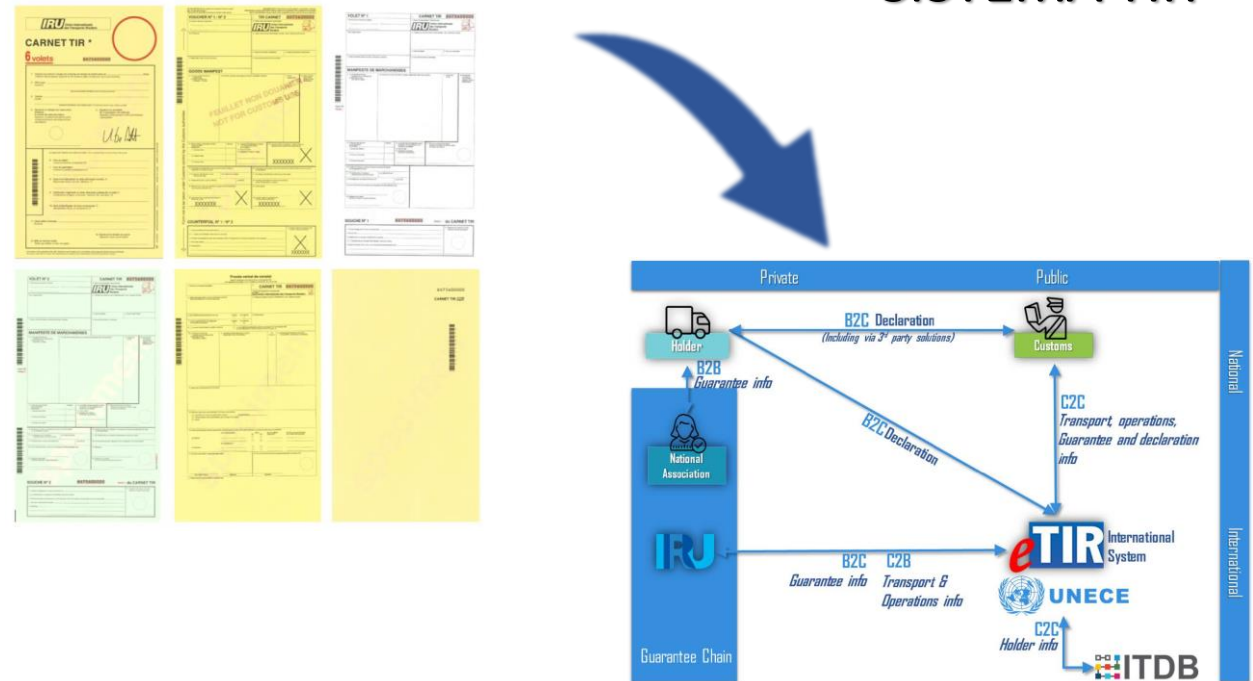
A Integração dos Municípios do Corredor Bioceânico

O Corredor Bioceânico e a Perspectiva da Aduana

SISTEMA TIR

- Algumas tecnologias disponíveis
 - e-TIR
 - Projeto eTIR – lançado em 2003
 - Vouchers substituídos pelo Sistema Internacional eTIR – Plataforma de intercâmbio
 - Projeto piloto - República Islâmica do Irã, Turquia e Geórgia

<https://www.iru.org/where-we-work>
<https://unece.org/about-etir>



A Integração dos Municípios do Corredor Bioceânico

O Corredor Bioceânico e a Perspectiva da Aduana

SISTEMA TIR

- Algumas tecnologias disponíveis
 - Real-Time SafeTIR
 - permite verificar o status e a validade de cada garantia TIR a qualquer momento e em tempo real
 - ferramenta eficaz de gerenciamento de riscos na automação da rotina aduaneira

<https://www.iru.org/sites/default/files/2016-02/en-real-time-safe-promotion.pdf>



Real Time
SafeTIR



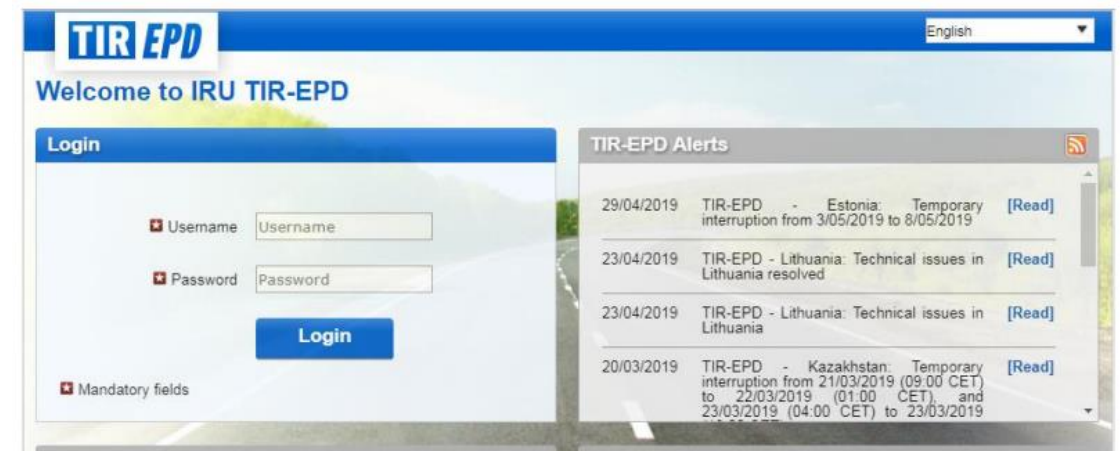
Real-Time SafeTIR facilitates and secures transport under TIR procedures

A Integração dos Municípios do Corredor Bioceânico

O Corredor Bioceânico e a Perspectiva da Aduana

SISTEMA TIR

- Algumas tecnologias disponíveis
 - Sistema TIR Electronic Pre-Declarations TIR-EPD
 - Usuários: enviar pré-declarações às autoridades de diferentes países
 - Aduanas: confirmar que as informações são válidas
 - Gestão de risco antecipada



<https://www.iru.org/system/files/TIR-EPD%20User%20Guide%20ENG.pdf>

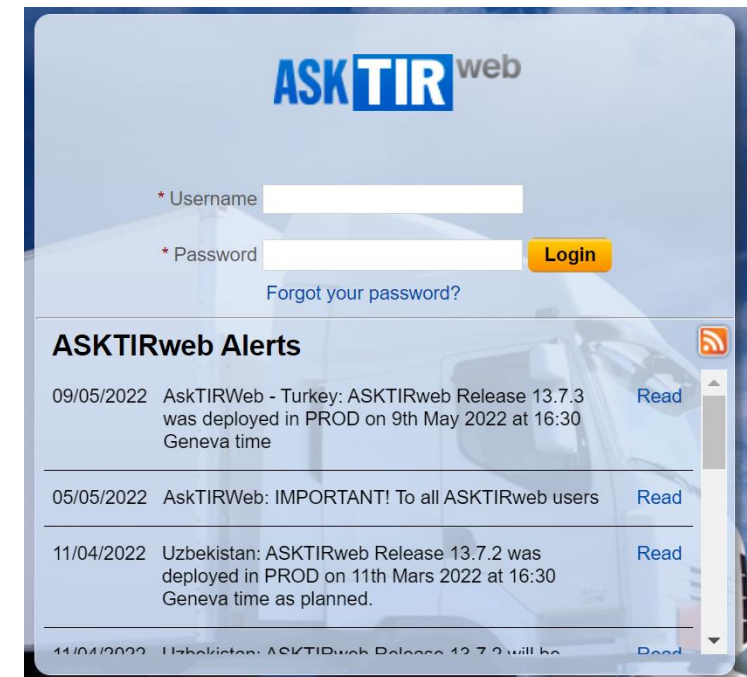
A Integração dos Municípios do Corredor Bioceânico

O Corredor Bioceânico e a Perspectiva da Aduana

SISTEMA TIR

- Algumas tecnologias disponíveis
 - AskTIRWeb
 - gerencia questões relacionadas ao sistema TIR
 - Emissão de garantias
 - Reclamação
 - Reconciliação
 - Gerenciamento de operadores de transporte TIR e seus veículos

<https://www.asktirweb.org/login>
<https://www.iru.org/system/files/IntegrationWebservices.pdf>

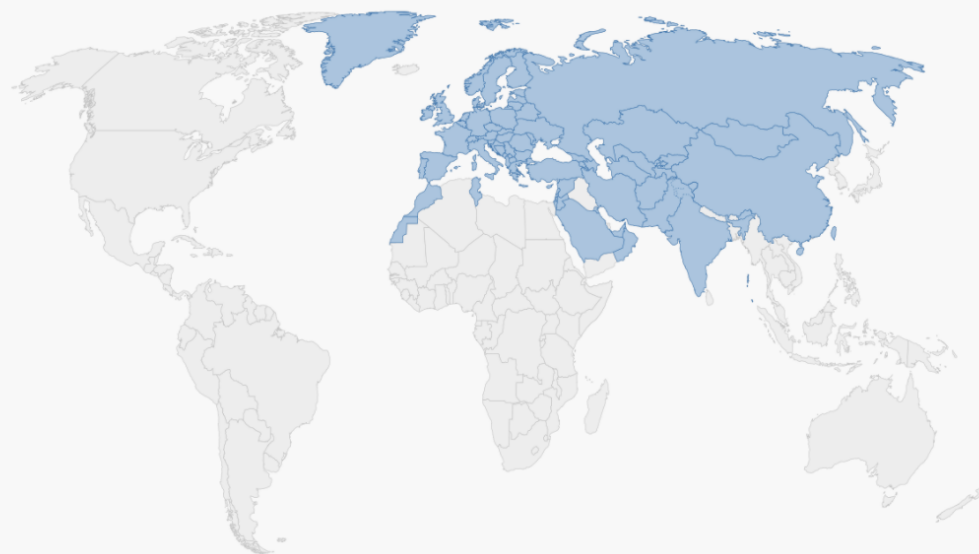


A Integração dos Municípios do Corredor Bioceânico

O Corredor Bioceânico e a Perspectiva da Aduana

TIR OPERACIONAL

SISTEMA TIR



TIR operational country

TIR carnets are accepted for shipments at certain customs posts in the country.



TIR implementation country

The country has ratified the TIR Convention and is currently working to make it operational.



Contracting party

The country has ratified the TIR Convention, and this has been accepted by the UN.



TIR accession country

The country has publicly declared its intention, and begun formal internal processes, to ratify the TIR Convention.



Interested party

The country is in ongoing discussions with IRU and/or the UN about joining the TIR Convention.



Share

<https://www.iru.org/where-we-work>

A Integração dos Municípios do Corredor Bioceânico

O Corredor Bioceânico e a Perspectiva da Aduana

EM IMPLEMENTAÇÃO

SISTEMA TIR



TIR operational country

TIR carnets are accepted for shipments at certain customs posts in the country.



TIR implementation country

The country has ratified the TIR Convention and is currently working to make it operational.



Contracting party

The country has ratified the TIR Convention, and this has been accepted by the UN.



TIR accession country

The country has publicly declared its intention, and begun formal internal processes, to ratify the TIR Convention.



Interested party

The country is in ongoing discussions with IRU and/or the UN about joining the TIR Convention.



Share

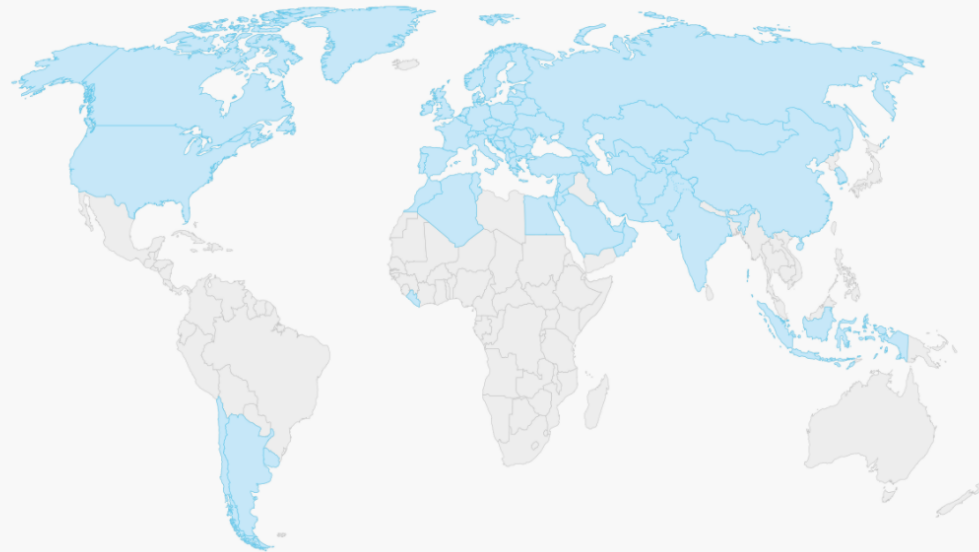
<https://www.iru.org/where-we-work>

A Integração dos Municípios do Corredor Bioceânico

O Corredor Bioceânico e a Perspectiva da Aduana

PARTES CONTRATANTES DA CONVENÇÃO TIR

SISTEMA TIR



TIR operational country

TIR carnets are accepted for shipments at certain customs posts in the country.



TIR implementation country

The country has ratified the TIR Convention and is currently working to make it operational.



Contracting party

The country has ratified the TIR Convention, and this has been accepted by the UN.



TIR accession country

The country has publicly declared its intention, and begun formal internal processes, to ratify the TIR Convention.



Interested party

The country is in ongoing discussions with IRU and/or the UN about joining the TIR Convention.



Share

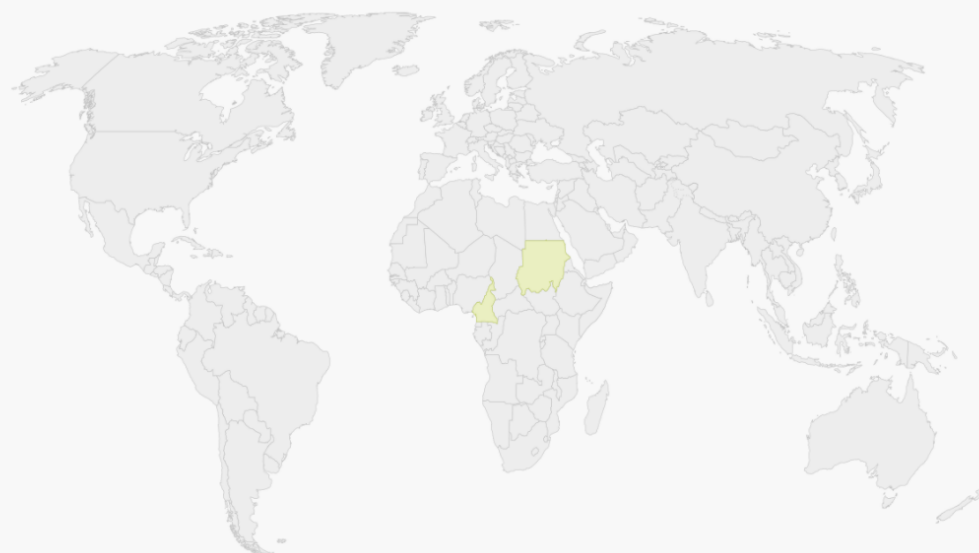
<https://www.iru.org/where-we-work>

A Integração dos Municípios do Corredor Bioceânico

O Corredor Bioceânico e a Perspectiva da Aduana

EM ACESSO À CONVENÇÃO

SISTEMA TIR



TIR operational country

TIR carnets are accepted for shipments at certain customs posts in the country.



TIR accession country

The country has publicly declared its intention, and begun formal internal processes, to ratify the TIR Convention.



TIR implementation country

The country has ratified the TIR Convention and is currently working to make it operational.



Interested party

The country is in ongoing discussions with IRU and/or the UN about joining the TIR Convention.



Contracting party

The country has ratified the TIR Convention, and this has been accepted by the UN.



Share

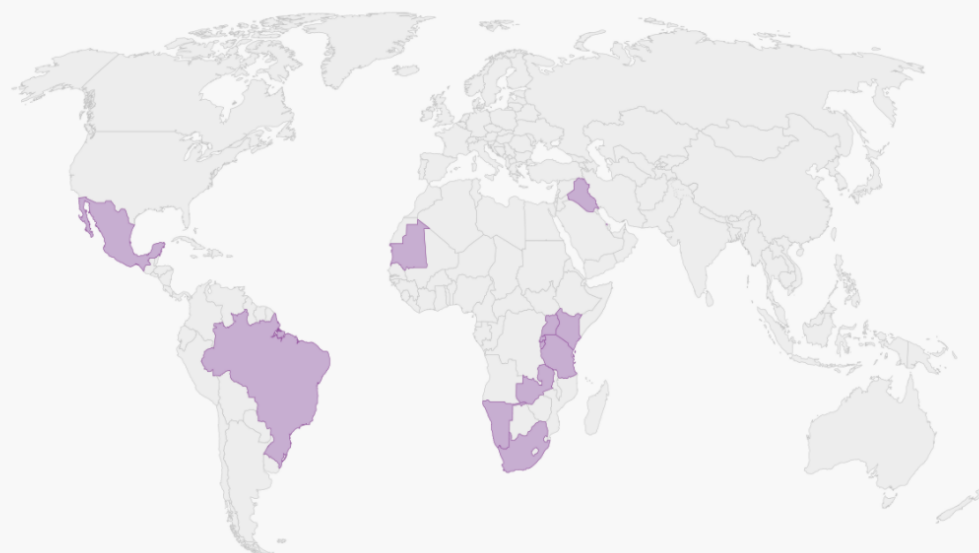
<https://www.iru.org/where-we-work>

A Integração dos Municípios do Corredor Bioceânico

O Corredor Bioceânico e a Perspectiva da Aduana

SISTEMA TIR

PARTES INTERESSADAS



TIR operational country

TIR carnets are accepted for shipments at certain customs posts in the country.



TIR implementation country

The country has ratified the TIR Convention and is currently working to make it operational.



Contracting party

The country has ratified the TIR Convention, and this has been accepted by the UN.



TIR accession country

The country has publicly declared its intention, and begun formal internal processes, to ratify the TIR Convention.



Interested party

The country is in ongoing discussions with IRU and/or the UN about joining the TIR Convention.



Share

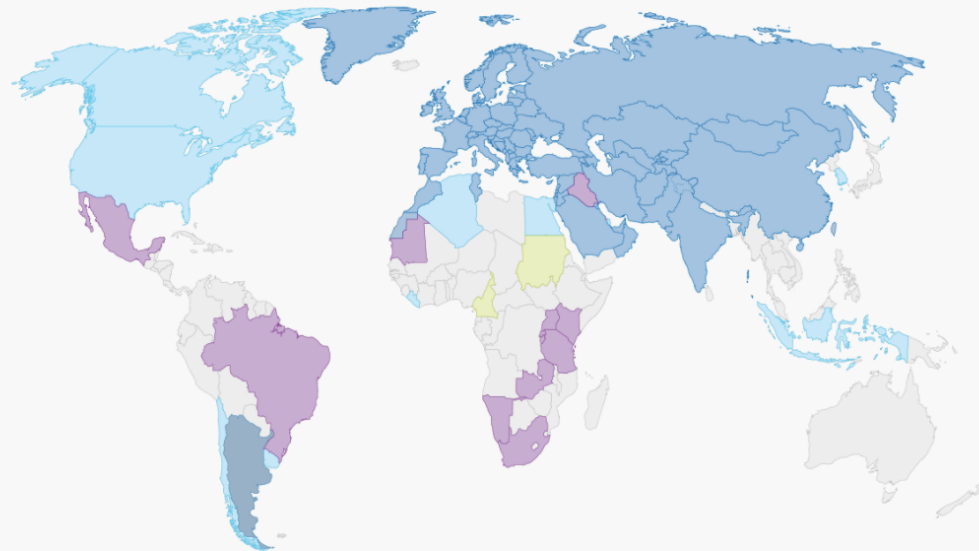
<https://www.iru.org/where-we-work>

A Integração dos Municípios do Corredor Bioceânico

O Corredor Bioceânico e a Perspectiva da Aduana

VISÃO GLOBAL DOS DIFERENTES ESTÁGIOS

SISTEMA TIR



TIR operational country

TIR carnets are accepted for shipments at certain customs posts in the country.



TIR accession country

The country has publicly declared its intention, and begun formal internal processes, to ratify the TIR Convention.



TIR implementation country

The country has ratified the TIR Convention and is currently working to make it operational.



Interested party

The country is in ongoing discussions with IRU and/or the UN about joining the TIR Convention.



Contracting party

The country has ratified the TIR Convention, and this has been accepted by the UN.



Share

<https://www.iru.org/where-we-work>

A Integração dos Municípios do Corredor Bioceânico

O Corredor Bioceânico e a Perspectiva da Aduana

MODERNIZAÇÃO DAS ADUANAS



Evento alusivo aos 30 anos do MERCOSUL

PRODUTO:

Consolidação do Projeto de avaliação das Áreas de Controle Integrado do MERCOSUL



18-19 MAIO
2022

DRAFT PROGRAMA PRELIMINAR

VIII SEMINÁRIO INTERNACIONAL OEA

Proposta de Programa
para o Evento Internacional:

*Gestão Coordenada de Fronteiras:
O Programa OEA e o E-Commerce*

Realização

Procomex
Aliança para Modernização Logística de
Comércio Exterior

Parceria

Receita Federal

Apoio Institucional Internacional



Patrocínio

HUAWEI **amazon.com.br**



Localização: Hotel Renaissance
Alameda Santos, 2233 - Jardim Paulista,
São Paulo - SP, 01419-002

O evento contará com tradução simultânea
em Espanhol, Inglês e Português



MINISTÉRIO DA
ECONOMIA



A Integração dos Municípios do Corredor Bioceânico

O Corredor Bioceânico e a Perspectiva da Aduana MODERNIZAÇÃO DAS ADUANAS



18-19 MAIO
2022

DRAFT PROGRAMA PRELIMINAR

VIII SEMINÁRIO INTERNACIONAL OEA

Proposta de Programa
para o Evento Internacional:

*Gestão Coordenada de Fronteiras:
O Programa OEA e o E-Commerce*



Localização: Hotel Renaissance
Alameda Santos, 2233 - Jardim Paulista,
São Paulo - SP, 01419-002

O evento contará com tradução simultânea
em Espanhol, Inglês e Português



As estratégias do CBP para responder
aos novos desafios do comércio mundial
pós-pandemia COVID-19 e os papéis
do programa CTPAT no enfrentamento
de ameaças ambientais e às práticas
desleais de comércio.

18h15min - Apresentação e Assinatura do ARM Regional

Palestrante:

Sr. Philippe Isler, *Diretor Executivo da Global Alliance for Trade Facilitation*
Sr. Werner Ovalle, *Intendente Aduaneiro/ SAT Guatemala e Vice-presidente Regional das Américas e Caribe da OMA*

Assinantes:

Argentina:
Sra. Silvia Brunilda Traverso, *Diretora Geral de Aduanas*

09h30min - Palestra / Painel

A integração dos países das
Américas na coordenação de
fronteiras.

Qual é o status dos compromissos
assumidos na Declaração de São Paulo e
no Adendo à Declaração de São Paulo?

O que é necessário para uma efetiva
integração normativa, procedimental e
operacional?
República Dominicana:
Sr. Eduardo Sanz Lovaton, *Diretor Geral de Aduanas*

14h - Painel

A visão do setor privado
na utilização dos ARMs
firmados.

Como está a gestão coordenada das
fronteiras entre os países signatários de
ARM?

Os benefícios estão sendo aplicados?
Quais as oportunidades e desafios?

09h - Palestra

Gestão coordenada de
fronteiras: um desafio para a
região.

Palestrante:

Sr. Ernani Argolo Checucci Filho,
*Especialista Sênior em Facilitação do
Comércio no Banco Mundial*

Palestrante:

Sr. Werner Ovalle, *Intendente
Aduaneiro/ SAT Guatemala e Vice-
presidente Regional das Américas e Caribe da OMA*

11h30min - Painel

Painéis
Integração dos órgãos de
controle e novos países na
declaração de São Paulo.

Após assinatura da Declaração de
São Paulo, quais os desafios
para a implementação das
medidas de caso?

Painelistas:

Representantes do setor privado que
possuem operações nos países - OEA
Regional que firmaram ARM:

Sr. Ricardo Kaiper, *Diretor de Supply
Chain da GE Celma*
Sr. Gilberto Oestreich, *Diretor de*

Palestrante:

Sra. María Elena Sierra, *Especialista em
OEA do Center for International Private
Enterprise (CIPE)*

Painelista:

Órgãos da agricultura, saúde e aduana
do Paraguai



MINISTÉRIO DA
ECONOMIA



A Integração dos Municípios do Corredor Bioceânico

O Corredor Bioceânico e a Perspectiva da Aduana

CAMINHO A SER TRILHADO

Brasil – Paraguai – Argentina – Chile
Medidas de Facilitação

Programa OEA

Convenção TIR - 1975

Buscar modelo EFICAZ e EFICIENTE Gestão Coordenada de Fronteiras



CHILE

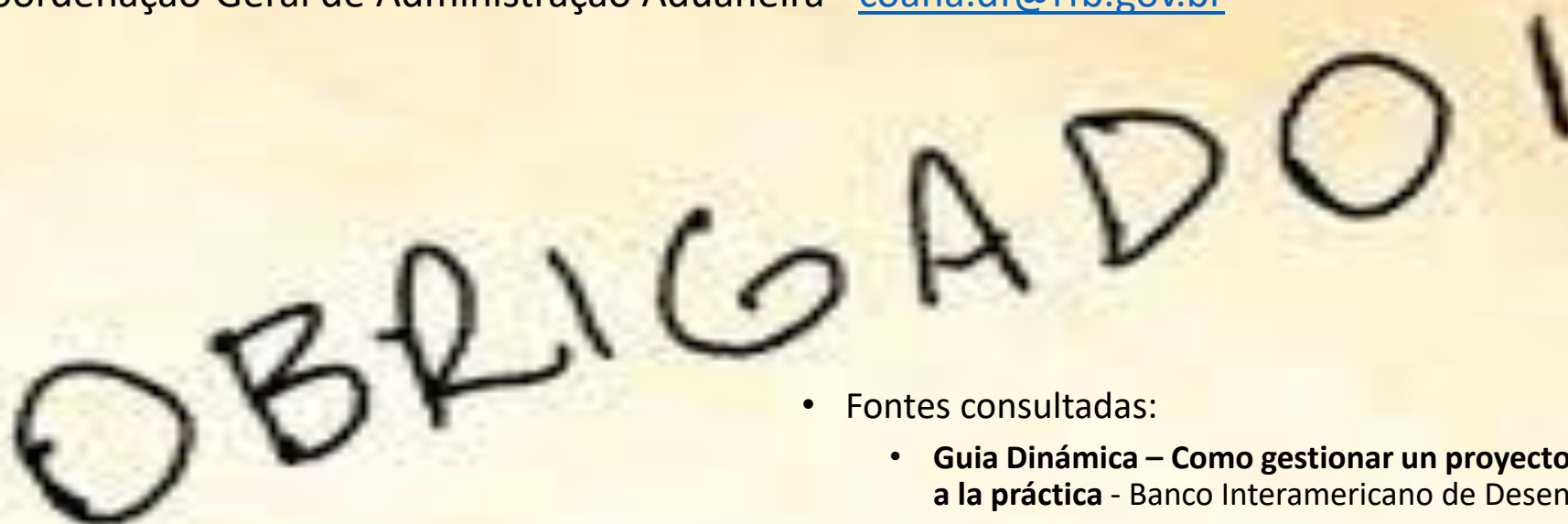
A Integração dos Municípios do Corredor Bioceânico

O Corredor Bioceânico e a Perspectiva da Aduana

Edison Introvini

Auditor-Fiscal da Receita Federal do Brasil - edison.introvini@rfb.gov.br

Coordenação-Geral de Administração Aduaneira - coana.df@rfb.gov.br



OBRIGADO!

- Fontes consultadas:
 - **Guia Dinámica – Como gestionar un proyecto de puesto de frontera – De la teoría a la práctica** - Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID)
 - **Coordinated Border Management – An inclusive approach for connecting stakeholders** - World Customs Organization (WCO)
 - **One-Stop Border Post Sourcebook** - The World Bank (WB) / Transport Sector Platform of the Infrastructure Consortium for Africa (ICA) / African Development Bank / NEPAD Agency